



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	2022	
Tp. Período	Anual	
Curso	FONOAUDIOLOGIA (450/I)	
Disciplina	1510/I - PRODUÇÃO ACADÊMICA EM FONOAUDIOLOGIA I	Carga Horária: 68
Turma	FOI/I	

PLANO DE ENSINO

EMENTA

Áreas e campos de atuação do fonoaudiólogo. Relação entre Fonoaudiologia e outras ciências. Diferenciação entre prestação de serviço, extensão e pesquisa. Produção científica em Fonoaudiologia. Levantamento bibliográfico em base de dados. Embasamento teórico-prático para a realização de projetos de pesquisa e extensão, fichamento de documentos, organização do material de estudo. Aspectos gráficos e técnicos de um trabalho científico de acordo com a ABNT.

I. Objetivos

Compreender o que é pesquisa - principais características;
Reconhecer a importância da pesquisa para a ciência;
Desenvolver o olhar investigativo e questionador;
Adentrar no universo da leitura e da escrita acadêmico-científica;
Analisar e refletir a produção científica da fonoaudiologia;
Entender a estrutura e o planejamento de um trabalho científico;
Apreender estratégias de pesquisa e organização bibliográfica;
Utilizar normas técnicas essenciais;
Conhecer possibilidades de pesquisa e extensão na universidade;
Implicar-se e comprometer-se com a realidade por meio do fazer científico;

II. Programa

Conceitos importantes
O que é ciência
O que é pesquisa
Especificidade da metodologia científica
Pesquisa implicada
Olhar sensível, crítico e investigativo
Questionamentos acerca da realidade
Caminhos acadêmicos comprometidos com a percepção e a transformação social
Tripé ensino, pesquisa e extensão na Universidade
Iniciação Científica
Extensão
Atividades Culturais
Monitoria/complementares
Currículo Lattes
O que é
Para que serve
Como fazer
Caminhos da pesquisa
Delimitação do tema
Problema e justificativa
Construção dos objetivos
Levantamento de hipóteses
Metodologia de Pesquisa
Recursos, cronograma
A revisão bibliográfica
Descritores de busca em bases de dados
Fichamentos e resenhas
Normas técnicas
Introdução à ABNT
Normas essenciais para citação e referências bibliográficas
A Fonoaudiologia como Ciência
Diferentes metodologias de pesquisa em fonoaudiologia
Pesquisas nas diferentes áreas da fonoaudiologia
Fonoaudiologia e outras ciências
Eventos científicos
Objetivo dos eventos
Apresentação de trabalhos
Tipos de resumos: conciso, expandido, completo
Produção de artigos científicos
Escolha das revistas



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	2022
Tp. Período	Anual
Curso	FONOAUDIOLOGIA (450/I)
Disciplina	1510/I - PRODUÇÃO ACADÊMICA EM FONOAUDIOLOGIA I
Turma	FOII

Carga Horária: 68

PLANO DE ENSINO

Submissão
Qualis; CAPES

III. Metodologia de Ensino

Serão priorizadas metodologias ativas de ensino por meio das quais as/os estudantes serão encorajadas/os a envolverem-se na análise crítica das propostas sugeridas; no estabelecimento de relação entre teoria e prática fonoaudiológica; na ampliação dos conteúdos conceituais e no comprometimento social. As dúvidas devem ser transformadas em instrumentos de investigação e o papel da professora será o de propiciar interações discursivas com as/os estudantes e incentivar o diálogo entre as/os estudantes e entre elas/es e o conhecimento. Para tanto, serão utilizadas as seguintes estratégias:

Aulas expositivas, interativas e dialogadas, com ênfase em pesquisas e leituras de artigos científicos;

Poderão ser utilizados recursos multimídia (datashow, filmes, documentários);

As produções escritas das/os alunas/os serão mediadas pela professora no sentido de ampliar as possibilidades de construção e compreensão textuais;

As/os estudantes serão incentivadas/os a realizarem pesquisas e leituras de livros e artigos científicos referentes à temática da disciplina;

Poderão ocorrer trabalhos como apresentação de seminários, estudos coletivos, elaboração de portfólios, vídeos, atividades e/ou relatórios;

Haverá a elaboração de um protótipo de pesquisa em que as/os estudantes serão inseridas no universo da ciência por meio do questionamento da realidade, do levantamento de problemáticas sociais e da construção de instrumentos e percursos de investigação, reflexão e análise do contexto em que se inserem.

IV. Formas de Avaliação

Forma

A avaliação será longitudinal e acontecerá durante todo o processo, com base em observações, diálogos, interação e atividades solicitadas;

Será considerada e valorizada a característica singular de expressão e colaboração de cada estudante;

Haverá espaço para cada estudante realizar uma autoavaliação e avaliar a didática e a metodologia de ensino da disciplina, de maneira que o conceito final seja o entrelaçar coletivo entre a percepção e o empenho da professora e das/os estudantes;

O conceito anual será resultado da somatória simples de todas as atividades avaliativas realizadas durante o primeiro e o segundo semestre;

Os prazos de entrega das atividades serão negociados com a turma de forma a atender a demanda da maioria;

Atraso na entrega das atividades incorrerá em prejuízo de conceito avaliativo e terá uma permissão de, no máximo, três dias corridos;

As datas, especificações e valores das vivências avaliativas serão acordados entre professora e estudantes e constarão em cronograma de aulas que será disponibilizado nas primeiras semanas de aula, a fim de possibilitar o acompanhamento e o planejamento das atividades com antecedência;

As atividades avaliativas serão retornadas às/aos estudantes para revisão e discussão após serem atribuídos conceitos e considerações da professora;

As datas de revisão das atividades serão pré-acordadas com a turma e acontecerão durante as aulas;

Haverá, uma avaliação (composta por diferentes instrumentos como: material audiovisual, seminário em grupo, trabalho escrito), por semestre, com valor total de 10 pontos;

A/o estudante que pretender recuperar e/ou melhorar seu conceito em uma determinada atividade avaliativa, terá uma segunda oferta de entrega;

A entrega da (re)oferta de atividade avaliativa só será aceita se dentro do prazo pré-acordado e documentado;

Em virtude da avaliação ser processual e contar com diferentes instrumentos, cada estudante terá diferentes oportunidades de alcançar/recuperar a média de aprovação ao longo do ano letivo.

Critérios

Pontualidade - entrega em prazo pré-acordado;

Postura, responsabilidade, participação e empenho - este item somará pontos a cada atividade entregue e será autoavaliado pelas/os próprias/os estudantes;

Forma - seguir normas de formatação pré-acordadas e contempladas em aula;

Posicionamento crítico-reflexivo - será pontuado embasamento teórico/bibliográfico;

Atendimento à proposta - as atividades serão pontuadas de acordo com os objetivos explicitados em cada caso;

Criatividade e zelo - será acrescida pontuação extra quando a atividade demonstrar construção cuidadosa e inventiva.

Instrumentos

Poderão ser contemplados:

Leituras críticas;

Seminários em grupo;

Rodas de conversa;

Construções escritas – resenhas e resumos de artigos;

Buscas em base de dados;

Revisões de literatura;

Elaboração do currículo lattes;

Diálogos temáticos;

Escultura de um percurso de pesquisa.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	2022	
Tp. Período	Anual	
Curso	FONOAUDIOLOGIA (450/I)	
Disciplina	1510/I - PRODUÇÃO ACADÊMICA EM FONOAUDIOLOGIA I	Carga Horária: 68
Turma	FOI/I	

PLANO DE ENSINO

V. Bibliografia

Básica

- BAPTISTA, M.N. e CAMPOS, D.C. de. Metodologia de Pesquisa em Ciências: análises qualitativas e quantitativas. Rio de Janeiro: LTC Editora, 2007.
- BERTUCCI, J.L. de O. Metodologia Básica para Elaboração de Trabalhos de Conclusão de Cursos. São Paulo: Editora Atlas, 2008.
- CASTRO, C. de M. A prática da pesquisa. 2 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006.
- GONSALVES, E.P. Conversas sobre iniciação à pesquisa científica. Campinas: Alínea, 2001.
- JAKUBOVICZ, R. A fonoaudiologia como ciência. Fonoaudiologia Brasil, ano 3, n. 3, p. 24-29, abr. 2000.
- LIMONGI, S.C.O. Fonoaudiologia e pesquisa. São Paulo: Lovise, 1998.
- LUNA, S. V. Planejamento de pesquisa: uma introdução. São Paulo: EDUC, 1996.
- MACEDO, N.D. Iniciação à pesquisa bibliográfica: guia do estudante para a fundamentação do trabalho de pesquisa. São Paulo: Loyola, 1994.
- MEDEIROS, J.B. Redação Científica. 9 ed. São Paulo: Editora Atlas, 2007.
- MINAYO, M. C. S. (org.). Pesquisa social: teoria, método e criatividade. 25 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.
- PASSOS, M.C. Fonoaudiologia: recriando os seus sentidos. São Paulo: Plexus, 1996.
- SACKS, O. Um Antropólogo em Marte. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.
- SEVERINO, A. J. Metodologia do trabalho científico. 23 ed. São Paulo: Cortez, 2007. TRIVIÑOS, A. N. S. Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação. São Paulo: Atlas, 1987.

Complementar

- BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. Resolução n. 510, de 7 de abril de 2016. Brasília: Conselho Nacional de Saúde, 2016.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. Resolução n. 466, de 12-12-2012. Brasília: Conselho Nacional de Saúde, 2013.
- BRUYNE, P.; HERMAN, J.; SCHOUTHEETE, M. Dinâmica da pesquisa em ciências sociais: os pólos da prática metodológica. 2 ed. Rio de Janeiro: F. Alves, 1982.
- CALDEIRA, A. M. S. Saber docente y práctica cotidiana: um estúdio etnográfico. Barcelona, Octaedro, 1998.
- MARTINS, J. B. Análise institucional e a questão da implicação. Psicologia em Revista, Belo Horizonte, v. 23, n. 1, p. 488-499, jan. 2017. Disponível em: . Acessado em: 08 fev. 2018.
- MARTINS, J. B. Observação participante: uma abordagem metodológica para a psicologia escolar. Semina: Ciências Sociais e Humanas. Londrina, v. 17, n. 3, p. 266-273, set. 1996. Disponível em: . Acessado em: 08 fev. 2018.
- PALMIERI, M. W. A. R.; MARTINS, J. B. Possibilidades e desafios da produção científica no campo da psicologia: algumas reflexões. Psicologia em estudo, Maringá, v. 13, n. 4, p. 743-752, out./dez. 2008. Disponível em: . Acessado em: 20 ago. 2018.
- TURATO, E.R. Tratado de metodologia da pesquisa clínico-qualitativa. Construção teórico-epistemológica, discussão comparada e aplicação nas áreas da saúde e humanas. Rio de Janeiro: Editora Vozes, 2003.
- *Artigos científicos atuais, de periódicos nacionais, selecionados pelo docente responsável.

APROVAÇÃO

Inspetoria: DEFONO/I
Tp. Documento: Ata Departamental
Documento: 09/22
Data: 20/07/2022